

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

NOME DO PRODUTO: GOLD SABONETE ESPUMA

1.1 Audax Química Ind. e Comércio de Produtos para Higiene e Limpeza Ltda.

Rua José Ferragut nº. 03 - Bairro: Capela Vinhedo – SP

CEP: 13280-000

Telefone: (19) 3515-5000

Fax: (19) 3515-5005

CNPJ: 50.770.643/0001-92

Autorização de Funcionamento no Ministério da Saúde
nº. 3.00828 – 7

E-mail:regulatorio@audaxco.com

1.2 - DADOS DO PRODUTO: GOLD ESPUMA é um sabonete líquido com ação espumante que necessita utilização de saboneteira específica e pode ser utilizado em freqüentes lavagens das mãos, proporcionando limpeza e suavidade. Recomendado para uso em shopping centers, hotéis, motéis, restaurantes, aeroportos, consultórios, hospitais, etc.

Validade do produto: 3 anos

1.3 - Telefone de emergência:

Centro de Intoxicação CEATOX 0800-0148110



2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

2.1 - PERIGOS FÍSICOS / QUÍMICOS:

Olhos: Pode causar irritação significativa.

Pele: Em contato prolongado com o produto concentrado pode causar irritação/ressecamento.

Inalação: Pode causar irritação nasal e nas membranas da mucosa.

Ingestão: Pode causar náuseas, Vômito, irritação gastrointestinal.

2.2 - CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Líquido inflamáveis – Categoria 0

Toxicidade aguda – Categoria 0

Corrosivo para pele – Categoria 0

Perigoso ao ambiente aquático – Categoria 1

NÍVEL DE PERIGO

0 – INSIGNIFICANTE
1 – LEVE
2 – MODERADO
3 – ALTO
4 – MUITO ALTO

2.3 - PERIGO DE FOGO E EXPLOSÃO:

Nenhum

Ver seção 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES:

3.1 - NATUREZA QUÍMICA:

Mistura de solução aquosa de tensoativo surfactantes , espessante e coadjuvantes

3.2 - INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO:

Nome Químico	CAS	Concentração	Classificação de perigo
5-chloro-2-methyl-2H-isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one	55965-84-9	<1,0	  Cuidado Poluente
ETHYLENEDIAMINETETRAACETIC ACID (EDTA-Na4)	60-00-4	<1,0	 Cuidado

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS - SOCORROS:

4.1 – INALAÇÃO:

Remover a vítima exposta para um local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se não estiver respirando, acionar serviço médico imediatamente e iniciar respiração artificial. Leve esta FISPOQ.

4.2 – CONTATO COM A PELE:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água. Se houver irritação, procurar auxílio médico e apresentar embalagem/rótulo do produto. Lave roupas e calças contaminadas antes de reutilizá-los. Leve esta FISPQ.

4.3 – CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar imediatamente com água corrente em abundância, por no mínimo 15 minutos mantendo as pálpebras abertas. Consultar um médico caso o desconforto persista e apresentar embalagem/rótulo do produto. Leve esta FISPQ.

4.4 – INGESTÃO:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Não ofereça nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra vômito, manter a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

4.5 - PROTEÇÃO PARA OS PRESTADORES DE PRIMEIROS SOCORROS:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida.

4.6 NOTAS PARA O MÉDICO:

Não há antídotos específicos. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

O produto não é inflamável nem explosivo. Muito improvável ocorrer incêndio.

5.1 – MEIOS DE EXTINÇÃO:

Caso ocorra, utilizar água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma, os quais ser aplicados de acordo com as técnicas especificadas pelo fabricante.

5.2 – PERIGOS DE ESPECÍFICOS REFERENTES ÀS MEDIDAS:

Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre fontes energizadas no local (se houver). Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas.

5.3 – MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE Á INCÊNDIO:

Em espaço fechados utilizar equipamentos de respiração autônomos.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

6.1– PRECAUÇÕES PESSOAIS:

6.1.1 - PARA PESSOAL QUE NÃO FAZ PARTE DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA:

Remoção de fontes de ignição: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2 – PARA PESSOAL DE SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: Utilizar EPI completo, óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC e máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 - PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:

6.2.1 - EM TERRA:

Evite que a contaminação siga para as águas superficiais e subterrâneas, assim como a vegetação. Notificar as autoridades e alertar a vizinhança se necessário.

Conter o derramamento com absorventes inertes (terra, areia, serragem). Recolher e colocar os resíduos recuperados em recipientes adequados para reciclar ou eliminar.

Consultar um especialista / perito em eliminação de eliminação de material recuperados. O material pode ser eliminado por incineração controlada. Lavar e enxaguar a área com água. Atuar em conformidade com a legislação local.

6.2.2 - EM ÁGUA:

Conter e eliminar o derramamento como possível.

Bloquear a área para evitar danos ecológicos.

Eliminar o produto da superfície por absorção da capa contaminada.

Consultar um especialista / perito em eliminação de materiais recuperados e atuar em conformidade com legislação local.

6.3 - MÉTODOS PARA LIMPEZA:

Se possível pare o vazamento fazendo uso de proteção individual. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 - MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO:

7.1.2 - PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Obtenha instruções específicas antes das utilizações. Adote medidas de controle de exposições e proteção individual detalhada na seção 8.

7.1.3 - MEDIDAS DE HIGIENE:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 - CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE:

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Evitar: Não armazenar próximo a produtos ácidos e alimentos.

Condições de embalagem: Manter os recipientes fechados adequadamente em ambientes secos e bem ventilados, evitando temperaturas extremas. Não aperte demais a tampa da embalagem.

Materiais seguros para embalagens: Embalagens plásticas.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

8.1 - PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS:

8.1.1 - LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL:

Não estabelecidos.

8.1.2 - INDICADORES BIOLÓGICO:

Não estabelecidos.

8.2 - MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.3 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha e botas em borracha ou em PVC.

Proteção respiratória: Não é necessários em ambientes ventilados.

Perigos térmicos: Usar a proteção pessoal no manuseio da substância aquecida.

9 PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS:

- Aspecto: Líquido límpido
- Cor: Verde, Roxo
- Odor: Erva Doce, Floral
- pH: 6,0 -8,0
- Concentração: 4,0 -6,0%
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não se aplicável.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não determinada.
- Ponto de fulgor: >100°C (acima de 100°C inicia-se formação de bolha e conseqüente espumação, impossibilitando a continuidade da análise).
- Taxa de evaporação: Não aplicável.
- Inflamabilidade (sólido; gás): Produto não inflamável
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Produto não inflamável
- Pressão de vapor (20°C): Não determinada.
- Densidade de vapor:<1
- Densidade: 0,9900-1,000g/ml
- Solubilidade na água (0 20°C): Solúvel
- Coeficiente de partição – noctanol/água: Não aplicável
- Temperatura de autoignição: Produto não inflamável
- Temperatura de decomposição: Não Aplicável
- Viscosidade (a 25°C Copo Ford-4): Não aplicável

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 - ESTABILIDADE QUÍMICA:

O produto é estável sob condições corretas de uso e estocagem (de acordo com instruções de rotulagem).

10.2 - CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS:

Manter o produto afastado do calor e fontes de ignições, superfícies quentes, faíscas e chamas abertas.

10.3 - MATERIAIS OU SUBSTANCIAS INCOMPATÍVEIS:

Contato com surfactantes catiônicos, agentes oxidantes fortes.

10.4 - POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:

Não aplicável.

10.5 - PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÕES:

A mistura de materiais incompatíveis pode produzir gases irritantes.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

11.1 - TOXIDADE AGUDA:

Considerando o cálculo teórico a DL50 oral, não determinado.

11.2 - CORROSÃO / IRRITAÇÃO DA PELE:

Pode causar irritação da pele com vermelhidão e ressecamento.

11.3 - LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR:

Pode causar irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

11.4 - SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU À PELE:

Não são esperados efeitos de sensibilização respiratória ou da pele.

11.5 - MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:

Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico para humanos.

11.6 - CARCINOGENICIDADE:

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade para humanos.

11.7 - TOXIDADE À REPRODUÇÃO:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

11.8 - TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS POR EXPOSIÇÃO ÚNICA:

Pode causar irritação da área respiratória com tosse e espirros.

11.9 - TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS POR EXPOSIÇÃO REPETIDA:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposições repetidas.

11.10 - PERIGO POR ASPIRAÇÃO:

Não é esperado perigo por aspiração.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

12.1 - EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTAIS E IMPACTOS DO PRODUTO:

12.1.1 - ECOTOXICIDADE:

CL50 (Peixes): Não determinado.

CE50 (Crustáceos): Não determinado.

CE50 (Algas): Não determinado.

CL50 (Salmonella Choleraesuis): Não determinado.

CL50 (Staphylococcus aureus): Não determinado.

CL50 (Pseudomonas aeruginosa): Não determinado.

12.2 - PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

É esperada rápida degradabilidade. É esperada baixa persistência.

12.3 - POTENCIAL BIOACUMULATIVO:

Não disponível.

12.4 - MOBILIDADE DO SOLO:

Não disponível

12.5 - OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não conhecidos.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

13.1 - MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL.

13.1.1 – PRODUTO:

Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

13.1.2 - RESTOS DE PRODUTOS:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto

13.1.3 - EMBALAGEM USADA:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

14.1 – TERRESTRE:

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Nº ONU: Não aplicável Produto não é considerado como perigoso para transporte.

Nome apropriado para embarque: Não aplicável Produto não é considerado como perigoso para transporte.

Classe/subclasse de risco: Não aplicável Produto não é considerado como perigoso para transporte.

Grupo de embalagem: Não aplicável Produto não é considerado como perigoso para transporte.

Perigo ao meio ambiente: Ver seção 6 e 12.

14.2 - HIDROVIÁRIO:

Não aplicável

14.3 - AÉREAS:

Não aplicável

15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

15.1 - REGULAMENTAÇÕES:

Norma ABNT-NBR 14725-4:2012.

ALVARÁ Nº 243/15, SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA/POLÍCIA CIVIL ESTADUAL, Decreto nº6911 de 19 de janeiro de 1935.

CETESB—Companhia Ambiental do Estado de So Paulo, Lei Estadual n 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009.

Vigilância Sanitária (ANVISA) Reg. MS 3.00828-7

Exército: Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105).

POLÍCIA FEDERAL: Lei nº 10.357, de 27 de dezembro de 2001

16 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Essa FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quando à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quando aos possíveis riscos advindos do produto.

16.1 – QUÍMICO RESPONSÁVEL: Camilo Humberto Ronchese - CRQ: 04305817 – 4ª Região

16.2 – MAIORES ESCLARECIMENTOS: regulatorio@audaxco.com

16.3 - LEGENDAS E ABREVIATURAS:

EPI- Equipamento de Proteção Individual

DL50 – Dose letal 50%

CL50 – Concentração letal 50%

CE50 – Concentração efetiva 50%

16.4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ABNT NBR 14725-4:2012
- ABNT NBR 14725-2:2010
- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® EBEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2011.
- IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.
- Disponível em:<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio 2015
- SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em:<<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em Maio 2015
- CEATOX SP - Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança – HCFMUSP: <<http://www.ceatox.org.br/>>. Acesso em: Maio 2015